

EMINENTES PERSONALIDADES PAULISTAS APOIAM O CONGRESSO CONTINENTAL DA PAZ

A Comissão Patrocinadora Nacional do Congresso Continental Americano Pela Paz acaba de receber comunicação, da Comissão de Apoio do Estado de São Paulo, da adesão, ao grande conclave, das seguintes personalidades da vida política, social e religiosa daquele Estado: deputado Sales Filho, da Assembléia Legislativa do Estado e diretor da Cia. Paulista de Estrada de Ferro; bispo d. Salomão Ferraz, da Igreja Católica Brasileira, deputado Oswaldo Junqueira, da Assembléia Legislativa Estadual; dr. Rogé Ferreira, ex-presidente da União Nacional dos Estudantes; dr. Rodrigues Meirele, criminalista; e dr. Abguar Bastos, presidente da Seção paulista da Associação Brasileira de Escritores.

PORQUE ELES EXIGEM TROPAS PARA A COREIA

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1952 — Nº 950

SONHOS DELIRANTES DE CRIMINOSOS DE GUERRA

O que vem a ser o número especial do «Collier's» dedicado ao que a direção do magazine americano chama de «previsão da guerra que não queremos»? Trata-se do mais monstruoso documento de selvageria, horror e criminosa propaganda de uma guerra de extermínio contra povos pacíficos que já foi feita em qualquer tempo. Através das páginas fartamente ilustradas «Collier's» oferece a seus leitores a história do que eles desejam que seja uma guerra a ser iniciada em 1953 contra a União Soviética e que terminaria, rapidamente, com a ocupação do território da URSS pelos soldados americanos sob a bandeira das Nações Unidas. Seguir-se-ia a americanização da URSS e sua sujeição ao modo de vida americano. Na 3ª PÁGINA damos amplas informações sobre mais esse crime da imprensa ianque que está provocando os protestos mais indignados dos



intelectuais honestos do mundo inteiro e de toda a humanidade que não quer a guerra. No clichê, uma reprodução da capa do «Collier's» em que se vê na soldado americano das tropas de ocupação da URSS.

«Nunca pensei que os americanos fossem tão sujos», diz o soldado inglês W. Raymond, prisioneiro dos voluntários chineses na Coreia. E explica: «eles vivem na retaguarda, embriagados e passam o tempo alegremente com as jovens coreanas. Nós, somos aterrorizados pelos setores mais perigosos da frente. Nas trincheiras inglesas ferve a revolta contra os americanos». Esta declaração de um soldado inglês vem pôr em foco um fato monstruoso que se está passando na Coreia: enquanto os soldados americanos ficam escondidos em trincheiras com cobertura elétrica ou gosando a vida alegre da retaguarda, as tropas gregas, francesas, inglesas, turcas, holandesas e outras enfrentam a dura luta de inverno contra os aguçados soldados sino-coreanos. Na 2ª página desta edição publicamos um relato impressionante sobre este problema baseado em elementos colhidos por um jornalista soviético na retaguarda coreana, com os prisioneiros de guerra. Nele se destaca o monstruoso episódio do batalhão francês que foi enviado a um campo minado e inteiramente destruído, para abrir o caminho aos soldados americanos que se encontravam cercados. Todos esses fatos explicam por que motivo os americanos exigem com tanta insistência, novas tropas para a Coreia.



O regimento inglês foi lançado, criminosamente ao campo de minas para limpar e cercar, e permitir que os americanos salvassem sua pele. Para isso servem as tropas gailandese na Coreia.

VIOLENTO ATENTADO A LIBERDADE DE IMPRENSA

INVADIDA A REDAÇÃO DO «HOJE» E PRÊSOS TODOS OS SEUS REDATORES

UM ARTIGO DE MARIA ROSA OLIVER

Em nossa segunda página publicamos um artigo da escritora Maria Rosa Oliver, que se encontra nesta capital como secretária do comitê de iniciativa da Conferência Continental Americana pela Paz. Maria Rosa Oliver fala-nos do escritor Alfredo Varela, seu patriótico, autor de «Rio escuro», preso pela polícia de Peron pelo crime de lutar pela paz e pelos direitos do povo argentino. Nesse artigo, para o qual chamamos a atenção de nossos leitores, Maria Rosa Oliver revela os seus reconhecidos dons literários e aquele espírito de justiça que a levou a tomar posição tão destacada na luta pela paz.

POR ORDEM DO COMANDO DA 2ª REGIÃO MILITAR A ARBITRÁRIA MEDIDA — O PRETEXTO FOI UMA NOTÍCIA PUBLICADA PELO MATUTIN O PAULISTA SOBRE A PREPARAÇÃO DE TROPAS PARA SEREM ENVIADAS À COREIA — TAMBÉM PRÊSOS OS GRÁFICOS DA EMPRESA

★ TEXTO NA 4ª PÁGINA ★

VOTAÇÃO A TOQUE DE CAIXA Do Projeto Vargas — Rocketeller

E O QUE CONFESSA O LÍDER DO GOVERNO. AO EXTERNAR A OPINIÃO DE QUE AS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA NÃO DEVERIAM SER OUVIDAS NA ELABORAÇÃO DO NOVO ESTATUTO ENTREGUISTA —

Em sua entrevista coletiva concedida aos jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes, o Sr. Gustavo Capanema inicialmente respondeu à pergunta de Figueiras a algumas críticas formuladas nos jornais a respeito das normas de trabalho seguidas ultimamente pelo Legislativo. Não aceita a imputação de que o Legislativo tenha agido com excessiva tolerância, rotando as leis pedidas pelo Executivo sem um conhecimento e livre exame. Longe disso, acha que, ao contrário, tendo a maioria quanto a minoria agiram criteriosamente e elaboraram os projetos pedidos pelo Presidente da República usando bastante espírito crítico. Não houve submissão, disse, houve sim, espírito de cooperação. Também não acha que tenha sido elaborado um número excessivo de leis. O número elevado de proposições votadas, argumenta o Sr. Capanema, é resultado da «lei» que atribui a quantidade e variedade dos problemas que afligem o governo. Exemplo: a aflição do Sr. Vargas para entregar o petróleo à Standard. Respondendo a perguntas que lhe foram formuladas no momento, contestou que seja injusto do Presidente da República reformar a Constituição. Acha que as reivindicações nesse sentido apartem dos líderes das agremiações partidárias. Não aceita em suas longas e lider brochadas, do PPR, que se fale em reforma. Documenta que haja um grande número de pessoas disputando lugares de relatores do projeto de petróleo nas diversas comissões. Até agora se foi designado um, o Sr. Mânica Barreto, da Comissão de Finanças. Manifesta-se favorável à constituição de uma comissão especial de petróleo, que daria todos os pareceres necessários à elaboração do projeto, passando, a fim de que o projeto, por não ser pedras, sem audiência das comissões permanentes. Diverge, esse respeito dos que fazem o objeto do que foi praticado no antirregimental. Para o período de convocação extraordinária apresenta como principal, em ordem de importância, os seguintes itens a serem elaborados: Os dois projetos sobre petróleo; os projetos sobre a regulamentação da cobrança e aplicação da sobretaxa de 10 por cento sobre o imposto do rodagem; o projeto sobre a reforma do Banco do Brasil; o projeto sobre a reforma do Estatuto dos Militares; o projeto sobre a regulamentação da atividade do Exército; o projeto sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. Para a sessão legislativa ordinária de 1952: Leis complementares da Constituição e leis fundamentais chamadas após atual situação do país...

DIGA O QUE DISSER O SR. VARGAS Não Somos Satélites dos E.E. UU.

SO A DEFESA DA PÁTRIA CONTRA A AGRESSÃO ESTRANGEIRA PODE JUSTIFICAR A AÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS — A «DEFESA DO HEMISFÉRIO» E OS «COMPROMISSOS COM A ONU» SÃO SORDIDOS PRETEXTOS PARA NOS TRANSFORMAREM EM CARNE DE CANHÃO DOS IANQUES

No seu discurso de sábado, ao qual os jornais vendidos à embaixada americana e os generais fascistas entoam hinos de louvor, o Sr. Getúlio Vargas fez uma interpretação americana sobre as «prioridades» na utilização das forças armadas. Para ele, o papel das forças armadas não é apenas o que está na Constituição: defender a pátria. E defender o hemisfério e cumprir os «compromissos internacionais» com a ONU.

Ora, precisamente isto é que interessa a Truman. A defesa da pátria serve de pretexto, já que o governo de Vargas mobiliza forças para defender, na realidade, os interesses da expansão mundial dos Estados Unidos.

Quem nos ameaça de agressão? É a União Soviética? Não, são os Estados Unidos. São os imperialistas ianques, que declaram abertamente sua intenção de ocupar nossas bases (por exemplo) as forças, que controlam os ministérios militares, que reclamam em forma de ultimatum nossa participação na guerra de agressão que lançaram contra a Coreia. A defesa da pátria deve ser contra esses imperialistas que nos querem colonizar, em nome de uma falsa solidariedade do hemisfério e sob a bandeira esfastrada da ONU — uma ONU que se tornou instrumento do expansionismo norte-americano.

Vargas declara ainda que a nossa tradição histórica

REINICIA-SE AMANHÃ O Processo Contra Prestes

Reinicia-se, amanhã, às 13 horas, na sala do Tribunal de Juri, a Rua Dom Manoel, o interrogatório das testemunhas de defesa do processo movido contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros da direção do Partido Comunista do Brasil pelo imperialismo ianque. O processo corre na 3ª Vara Criminal, cujo titular, o juiz Aguiar Dias, vem de reanudar suas funções O

EM BARRA MANSÁ PARTIDÁRIO DA PAZ ASSASSINADO

O crime monstruoso foi ordenado pelo comandante do destacamento do Exército sediado naquela cidade — Espancado até à morte o aifante Julio Cajazeiras — (Notícia na 4ª. página)

SAUDEMOS PRESTES, UM CHEFE À ALTURA DE SUA MISSÃO

PEDRO POMAR

A 3 de Janeiro, o camarada Prestes completará 54 anos. Os operários, os camponeses, os intelectuais honestos, todos os homens honrados de nossa Pátria manifestarão nesse dia a Prestes seu carinho, seu apoio, sua admiração e seu respeito. Nós, os comunistas, à frente dos partidários da Paz e de todos os combatentes democráticos e anti-imperialistas, tributaremos ao nosso querido líder, mais uma vez, por todas as formas, o melhor do nosso devotamento à causa da Paz, da liberdade nacional e da democracia popular que ele encarna e dirige, com tenacidade e desbordante.

povo. Prestes e a Revolução em marcha, é o Partido Comunista a esperança das grandes massas combativas e heroicas do Brasil. A 3 de Janeiro, Prestes estará presente em cada humilde mas corajoso dos homens generosos, na consciência de todos os verdadeiros patriotas, infundindo-lhes animo e coragem pelo seu exemplo. O prestígio de Prestes cresce à medida mesmo em que mais claro vai ficando o dilema em que nos encontramos: guerra ou paz, liberdade ou escravidão, miséria ou progresso e bem-estar; à medida que as massas se convencem de que estar com Prestes é estar pela Paz, pelo pão pela terra e pela independência nacional. As massas oprimidas amam Prestes como ao filho querido, sabem ser ele fiel à sua causa até a morte, que ele é firme, uma rocha na luta contra os exploradores e opressores. Aumenta o número dos que o defendem e guardam, que estão cada vez mais em condições de cumprir suas palavras de ordem. Esse o motivo do desespero cada dia maior dos inimigos de Prestes, dos nossos inimigos dos imperialistas americanos, dos grandes fazendeiros e capitalistas nacionais, que não podem enganar facilmente o nosso povo em virtude da vigilância de Prestes, de sua posição patriótica, revolucionária. Hoje, o camarada Prestes, por suas qualidades extraordinárias, e o que melhor exprime a força da causa do proletariado e do socialismo em nosso país, é o que simboliza as nossas aspirações libertadoras. Sua honestidade, seu amor ao povo, sua confiança nas massas, sua clara inteligência, sua guisa pela verdade e o progresso, o levaram para o caminho da Revolução desde jovem. Foram essas virtudes que o fizeram compreender o papel histórico da classe operária e integrá-lo nas fileiras de sua vanguarda consciente e organizada, o Partido Comunista. (Conclusão na 4ª. página)

CAIU O Gabinete Plevén

PARIS, 7 (INS). — O Premier René Plevén dirigia-se ao Palácio do Eliseu às 19.15 horas (hora de Paris), a fim de apresentar a renúncia do seu gabinete ao presidente Vincent Auriol. Segundo os últimos dados a queda do gabinete se deu por uma votação de 241 contra 243 votos. Uma das razões da queda é a oposição dos socialistas, degaunistas e comunistas ao rearmamento da Alemanha Ocidental, dentro do plano que pretende a criação de um exército europeu.

PEQUIM APROVA

FOQUO, 7 (INS). — A Rádio de Pequim transmite hoje a aprovação à proposta de Vishinski de que as conversações de trégua fossem transferidas ao Conselho de Segurança da ONU, em Paris.

VIOLADA A FRONTEIRA DA CHINA

PARIS, 7 (LP). — Notícias-se que a rádio de Pequim informa haverem aviões de bombardeio americanos efetuado um raid contra aldeias, da Manchúria, bombardeando um centro ferroviário. Desse bombardeio resultaram 3 feridos.

Ridgway Ordena a Yoshida que Responda À Mensagem de Stalin Ao Povo Japonês

Panico em Washington diante da aguda repercussão das palavras do generalíssimo Stalin entre as grandes massas do Japão

Mais de 12 Horas de Combate nas Ruas e Subúrbios de Suez

25 britânicos mortos e 55 feridos
TELEGRAMAS NA 4ª. PAGINA

Eleições na Associação Feminina do Distrito Federal

Pedem-se a publicação do seguinte:

No próximo dia 9 de janeiro, quarta-feira às 17 horas, será realizada a eleição da nova diretoria da A.F.D.F. para um novo período regimental de atividades.

Entidade que se destina ao trabalho organizado visando conseguir uma vida de bem-estar e tranquilidade para o povo carioca, reveste-se esse ato de grande importância em face da época que atravessa o mundo, ameaçado de uma nova guerra com todos os seus horrores e sofrimentos, e frente à carestia da vida que leva a miséria às lares da grande maioria da população.

Para o ato estão convocadas todas as organizações filiadas que deverão enviar suas representantes. Elas depositarão na urna o voto que colocará à frente da A.F.D.F. uma nova diretoria capaz de continuar os trabalhos já iniciados e desenvolver os amplamente.

Muitos são os setores de atividades com possibilidades de desenvolvimento em benefício de grandes grupos da população.

ALFIAITE
CEZAR

Técnicos nacionais e estrangeiros
Credenciados — Tel: 37-0114

UM « MEIN KAMPF » AMERICANO O NÚMERO DE « COLLIER'S »

Com inextinguível sadismo e selvageria os imperialistas ianques antecipam os horrores da guerra que preparam, sonhando destruir a União Soviética e ocupar o mundo — Apologia da bomba atômica e do extermínio em massa — Trinta e seis crimes de guerra escreveram o monstruoso número da revista —

A revista «Collier's» publicou recentemente um número especial que é um documento de selvageria, de monstruosidade, de horror, pelo qual os imperialistas ianques exibem em imaginação as façanhas dos nazistas, seguindo o mesmo sonho louco de dominação mundial e aniquilação do socialismo. Esse número — um verdadeiro «Mein Kampf» americano — chegou ao nosso país juntamente com alguns comentários indignados da intelectualidade europeia, entre os quais o magistral artigo do abade Boulle, que publicamos há dias, e também com a réplica definitiva da revista «Tempos Novos», de Moscou, que responde a «Collier's» antecipando o mundo da paz, que os povos lutarão até o fim por conquistar.

Mas, que é esse número de «Collier's»? Que contém ele? Seu tema é «A derrota e a ocupação da Rússia — 1952-1960», com o seguinte título geral: «Antevisto da guerra que não queremos». Os colaboradores são Robert S. Sher-

wood, Hanson Baldwin, Arthur Koestler, Walter Winchell, J. B. Priestley, a senadora Margaret Chase Smith, o pelego Walter Reuther, a traidora russa Oksana Kasenkina e vários outros, 36 ao todo. Alguns desenhistas são encarregados de mostrar a «beleza» dos grandes bombardeios atômicos.

«A MAIOR DESTRUIÇÃO DE HISTÓRIA»

Estamos em 1960. Houve a terceira guerra mundial. Os colaboradores de «Collier's» vão nos contar o que foi essa guerra. Eles acompanham os acontecimentos decisivos, estiveram por toda parte, sobrevoaram o território da U. R. S. S. — como fez por exemplo Arthur Koestler, no dia 30 de junho de 1960.

Esse repugnante traído — tomando os seus desejos pela realidade — descreve os efeitos da pavorosa destruição nas cidades soviéticas, Moscou, Kiev, Voronej, Karmov, Poltava. Os predios são mantidos em pé por meio de vigas, e consertados com os destroços; as janelas, sem vidro,

são recobertas com táboas; as fachadas, os balcões destruídos, estão marcados com cicatrizes...

E por sua vez a senadora Chase visita a URSS e escreve que «o caos e a desolação reinam na Rússia», vítima da «maior destruição da história». Para esta e os demais nazistas, é doce descrever a aniquilação de Moscou pela bomba atômica... Existem páginas e páginas de descrições desse gênero.

TITO DESEMPENHA SEU PAPEL

Mas como foi a guerra, propriamente? A tarefa de contar essa «história» foi confiada a Robert Sherwood. Ela começou no dia 10 de maio de 1952. Tito — sim, exatamente Tito — recebe uma delegação de camponeses, aos quais «sorri bondosamente». Nisto, dois «agentes de Moscou» tentam eliminá-lo por um atentado cometido com charutos granadas. Tito escapa, mas esse é o estopim da terceira guerra. Em nome da ONU, Truman envia um ultimato à Rússia.

Como se vê, o judeu Tito está cumprindo o seu papel na «história». O pretexto está achado. Uma pseudo-agressão interna é qualificada de «agressão russa». Escreve Sherwood: «No dia 14 de maio (de 1952) os Estados Unidos e todos os outros países do Pacto do Atlântico se empenham na ajuda à Iugoslávia para a derrota do comunismo staliniano».

Elis a guerra que eles «não quiseram», mas para a qual se preparam desde já como se tudo fosse acontecer precisamente como está descrito em «Collier's».

LAMÇAM A BOMBA ATÔMICA

Os Estados Unidos não esperam: estão dispostos a golpear imediatamente com a mais terrível de todas as armas. Os bombardeios atômicos são iniciados pelos ianques e prosseguidos dia e noite durante 3 meses e 10 dias, de bases situadas na França, Itália, Grécia, Turquia, Oriente Médio, Japão, Alaska.

O Exército Vermelho, naturalmente para agradar a Mr. Sherwood e a Truman, avança lentamente e depois para, devido ao emprego de armas atômicas, ianques. Mas a URSS também não tem armas atômicas? Sim, ela tem. E é lançada uma bomba russa sobre Washington, outra sobre Detroit. Há mortos e estragos para que os leitores tenham medo, mas não muito — para que não tenham medo demais. Além disso, «agentes soviéticos» cometem «atentados e crimes», tais como uma bomba na estação central de Nova Iorque e o envenenamento da água de Baltimore. Mas os paracaidistas americanos saltam nos Urals e destroem o estoque de bombas atômicas. E até o fim da guerra a URSS não poderá mais usar a arma, graças à bravura desses mocinhos de cinema.

Mas, e a China? Tudo muito simples. Imediatamente os 475 milhões de chineses, como se todos fossem um só Kravchenko, «escolhem a liberdade». As democracias populares também aderem à «correnteza ocidental». O movimento mundial dos partidários da paz? Simplesmente não existe. Essa parte da história é contada pelo famigerado comentarista Hanson Baldwin, por sinal, na guerra passada, previu a ocupação da URSS pelo Exército de Hitler em seis semanas.

«A VITÓRIA DO DÓLAR» Em 1955 é a «vitória» dos cruzados do dólar. Os vencedores vão à URSS em 1960 e lá constata-se a verdade das calamidades que eles mesmos inventaram desde 1917. Assim, há um traidor Koestler, que encontra — com quanto prazer! — esses seus vilões conhecidos, os «campos de trabalho forçados». A URSS «não era senão uma imensa favela». A sra. Margaret Higgins, que Truman felicitou pelos seus artigos sobre a Coreia, confirma as constatações de Koestler.

Mas isto foi o passado. Agora, depois da terceira guerra, a Rússia progride sob a ocupação dos soldados americanos. (Um deles aparece orgulhosamente na capa, dominando o vasto mundo de fuzil em punho e o capacete onde estão gravadas a bandeira dos Estados Unidos e da ONU, com a inscrição: «MP — Forças de ocupação».)

PARAÍSO AMERICANO

Temos então o paraíso. «A casa tem seu fone... e as pessoas gozam dos preciosos bens do Ocidente». Nas bancas do jornais vendem-se as revistas americanas, e os anúncios com garotas coca-cola fazem grande sucesso. As intrínsecas de Hollywood tornam-se muito populares, bem como as histórias de quadrinhos com as cenas de «estilo de vida americano». Na rádio de Moscou pontifica o colonista Walter Winchell, especialista em revelações sobre os divórcios e multilhões das estrelas e dos milionários.

No antigo teatro do Exército Vermelho (que descreve esta indignidade) o escritor inglês J. B. Priestley levam-se agora revistas à moda da Broadway, com coristas semi-nuas. E o laço Priestley diz que o espetáculo lhe agradou quando como quando o viu em Nova York. Nos cinemas passam filmes ocidentais. Na televisão...

Vargas Cumpre as Ordens de Truman

Para atender às ordens de Truman e levar o país à guerra, na Coreia ou onde quer que determinem os gangsters fardados do Pentágono — o sr. Getúlio Vargas está dando passos para engolfar o país num clima de terror fascista.

Dizemos ordens de Truman, e não se trata de força de expressão. Essas ordens foram dadas há muito tempo, antes mesmo da posse do sr. Vargas, conforme publicamos na época, através de uma carta secreta do chefe do governo americano ao candidato eleito.

Nessa carta Truman concitava o seu pupilo a usar de «mão forte» contra o movimento democrático e pró-paz no Brasil, e a amordazar especialmente a imprensa popular. Foi o que há poucos dias confirmou o máximo despojar o quiliung João Neves, ao declarar que o governo americano havia dado oficialmente o beneplácito à posse de Vargas, através de um memorando aprovado, sem o qual não haveria a posse.

Colocando no poder como um verdadeiro fantoche, para dar cumprimento às ordens dos seus amos ianques, o sr. Vargas necessitou de uma certa margem de tempo para não desfezar muito bruscamente o efeito de sua desenfreada demagogia no período eleitoral.

Agora, eis-lo que arceia completamente a máscara. O seu discurso de sábado, seguindo plenamente na linha dos generais fascistas, não deixa margem a dúvidas.

Falando nos compromissos internacionais do Brasil, especialmente os que assumidos em relação à ONU, ele cessou os últimos fingimentos de resistência à vontade dos ianques. afirmou publicamente que o

seu governo está disposto a colocar os soldados brasileiros sob o comando dos generais americanos para os infames agressões imperialistas.

Escrebidas da esquadra, informados nos covis da embaixada americana, dizem claramente que Vargas tomou posição pela remessa de tropas para a Coreia. E outros antecipam que a pretexto do «perigo comunista» o governo se apresta para atualizar a lei de segurança e mesmo decretar o estado de sítio.

Esses acontecimentos mostram que a situação do país está cada vez mais claramente definida pelo dilema paz ou guerra, independência ou colonização, liberdade ou terror fascista. Inteiramente submisso ao imperialismo, Vargas procura arrastar o país à guerra e submeter o povo pelo terror. E, como previra Luiz Carlos Prestes, um outro Dutra — com maiores reservas de ferocidade e maior sede de violência.

Mas se a intenção do governo é levar a cabo os planos do imperialismo, há uma grande distância entre essa intenção e a possibilidade de realizá-la. Isto porque a esmagadora maioria do nosso povo quer a paz, há de saber lutar pela paz até o fim. Isto porque nosso povo repete a colonização ianque e lutará para salvar a soberania nacional ameaçada. Isto porque nosso povo quer a liberdade e há de saber defendê-la para assegurar o seu pão, a sua dignidade e a sua honra nacional. Contra as forças da paz e da democracia, unidas e organizadas, nada poderão os arrastões da reação fascista de Getúlio a serviço dos incendiários de guerra, dos inimigos do Brasil e da humanidade.

TÓPICOS

★ AMORALIDADE E CINISMO

Não querendo ficar para trás na histórica campanha anti-comunista ordenada pela embaixada americana o sr. Segadas Viana também falou sexta-feira passada num programa radiofônico. Foi político e amoral em suas declarações, procurando justificar crimes monstruosos como o frio e covarde assassinato do operário Francisco Marques, pela polícia do Rio Grande do Sul, na recente greve dos mineiros de Butiá.

Falou não como um ministro de Estado, mas como um réles policial, ao se referir ao soviado chavão da «infiltração» comunista nos movimentos grevistas. Che-

ga a baixaria de citar nomes como qualquer boré e apontar como exemplo a medida fascista do Departamento de Estado lanque, demitindo centenas de funcionários sob a alegação de serem comunistas. Não se peja o ministro de Vargas, de investigar contra a Constituição de cuja elaboração participou como constituinte de 46, e que assegura a cada cidadão, o direito de pensar e se manifestar livremente em matéria ideológica ou religiosa.

O sr. Segadas Viana tem ainda a suprema audácia de apelar para os trabalhadores a que auxiliem o governo no combate às infiltrações comunistas. Memória curta possui o profissional do peleguismo, pois do contrário, lembrando do que lhe aconteceu na assembleia do Sindicato dos Trabalhadores em Caris, na noite de 29 de outubro de 1945, quando aos seus apelos à greve recebeu como resposta ser corrido quase à ponta-pés da sede sindical, não se arriscaria novamente. Ladrões os cães do anti-comunismo, falem a linguagem de réles beaguins, como o ministro de Getúlio, nenhuma força mais poderá deter a caudal da revolta do povo que cresce diante da ameaça iminente de ser transformado em carne de canhão, de ser reduzido à fome e à escravidão total por um governo que deixou de ser nacional para se pôr a serviço de Truman.

Uma espécie de DIP, dirigido pela Standard, forneceu aos jornais estrangeiros uma identica versão do banquete dos generais e assim vemos em diversos desses órgãos observações redigidas sob medida, a respeito das reações locais ante as palavras do presidente que ontem estava com Hitler e hoje serve a Truman palavras freneticamente aplaudidas por homens que ontem estavam com Hitler e hoje servem a Truman.

☆ A CERIMÔNIA ENTREGUISTA

É interessante observar as figuras centrais mobilizadas pelo sr. Getúlio Vargas para a cerimônia de sábado passado, quando mais uma vez o atual chefe do governo rasgou a fantasia posto de lado suas formulas de-

magógicas de falso nacionalismo para proclamar abertamente sua sujeição a dominadores estrangeiros. A 11 de junho, a bordo do «Mina Gerais» quando a alguns observadores fracassados a vitória de Hitler parecia certa, o endossamento do nazismo e as palavras simpáticas ao regime nazi. Agora, a confessada subordinação aos americanos no próprio momento em que o sr. Vargas, através de seu anti-projeto do petróleo, pretende entregar essa riqueza nacional à Standard Oil.

Prolongados aplausos cobriram as palavras do orador, quando ele anunciou positivamente sua posição de «homem dos trusts e monopólios dos Estados Unidos». Quem batia palmas com mais ardor? Generais reconhecidamente fascistas, alguns deles portadores de condecorações de Hitler ou de Mussolini, como os srs. Gois Monteiro, Newton Cavalcanti, Mendes de Moraes, Bina Machado e outros. Os mesmos, por sinal, que depuseram Vargas no golpe fascista de 29 de outubro, por ordem de Beric.

O grande erro desses senhores, entretanto, é confundirem o pensamento exato dos homens que compõem as classes armadas com as expansões reacionárias de meia dúzia de gravatas-de-couro.

Notas e Informações

AINDA O AUMENTO DO LEITE

Na reunião ordinária desta semana a Comissão de Preços do Distrito Federal homologará o aumento do preço do leite, na base de 50 centavos em litro. Essa a decisão tomada pelo sr. João Carlos Vital, que a respeito conferenciou com o sr. Getúlio Vargas. Veio a autorização e, assim, resolvido o impasse pela falta de alguém que assinasse o ato ou a portaria dando a nova tabela. Desde modo ainda no decorrer desta semana o sr. Heitor Grillo secretário da Agricultura e presidente da Comissão Local dará as instruções necessárias. Como sempre levaram a melhor os tubarões.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Rua Barão de Piraassununga — Tijúna; Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha; Rua Gago Coutinho; Praça Verdum — Grajau; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galvão — Pimentel — Meleir; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça 45 — Vila Darcy Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Caxambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA

O Sr. Getúlio Vargas assinou decreto transferindo para a Reserva remunerada o general do Exército Salvador Cesar Obino.

ARRECAÇÃO DE SÃO PAULO

O total da arrecadação de São Paulo durante o exercício de 1951 foi de 11 bilhões de cruzeiros, quantia superior a 3 bilhões à previsão orçamentária.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

Depois de ter sido decretada a obrigatoriedade do pão misto, vem agora o sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, dizer que já há crédito abe-

ÍNDICE DE MORTALIDADE

Foram divulgados, agora, os dados referentes aos índices de mortalidade no Distrito Federal em setembro e outubro do ano findo. Na semana de 23 de setembro a 6 de outubro morreram 67 pessoas de tuberculose e de gripe, 11; de 7 a 13 de outubro, 103 de tuberculose e 8 de gripe; de 14 a 20, 89 de tuberculose e 12 de gripe; de 21 a 27, 86 de tuberculose e 12 de gripe.

O balanço revela que em um só mês, outubro, morreram 344 pessoas de tuberculose e 42 de gripe.

Ruinoso Para o Povo O Governo de Getúlio

FISGANDO ARRAIAS MIUDAS NUM MAR DE «TUBARÕES» — RESULTADO DESASTROSO DE SUA POLÍTICA ECONÔMICA — DOMÍNIO DOS CAPITALIS ESTRANGEIROS — AS PROMESSAS E A REALIDADE —

No balanço de seu governo em 1951, Vargas disse que não havia retornado ao governo para «pescar sardinhas», mas sim para «fiscar tubarões». Acontece, porém, que nenhum pescador no mundo pesca tubarões com «fiscas». Logo, Vargas não pretende apanhar «tubarões», mas sim fapear o povo, «fiscando» arraa miuda...

Senão, vejamos:

Disse Vargas, que à custa dos lucros acumulados, de 1948 a 1950, o capital dos monopolistas estrangeiros no Brasil, passara de 6.730 milhões de cruzeiros para 25.130 milhões, à custa «principalmente» de lucros acumulados e reinvestidos, pois que somaram 15.718 milhões de cruzeiros.

Se anualmente os monopolistas estrangeiros receberam 8% de juros, lucros ou dividendos, mais-valia extorquida dos trabalhadores brasileiros, e ainda puderam acumular mais o fabuloso super-lucro, lucro extraordinário, de 15.718 milhões de cruzeiros, que significa isso? Significa que os monopolistas estrangeiros venderam as suas mercadorias ou serviços a preços monopolistas. Tão altos que renderam super-lucros: Superlucros de 157%, em 3 anos, sobre o capital, realmente estrangeiro, investido no nosso país.

Essa criminosa «multiplicação» do capital estrangeiro em detrimento do trabalho de milhões de brasileiros... disse Vargas, vai acabar!

Os monopolistas estrangeiros, os magnatas do capital financeiro, não acreditam que Getúlio Vargas o consiga, pois «Business Weeks», periódico ianque, publicou um artigo, do qual o «Correio da Manhã», no mesmo dia em que publicou o balanço de Vargas, referente ao seu governo em 1951, transcreve alguns trechos, dos quais destacamos os seguintes:

«...acentua que os homens de negócios (monopolistas norte-americanos) estão adivinhando «belos lucros» (no Brasil).

«Em 1950, a repartição total — de lucros e capitais — para investidores norte-americanos, alcançou a cifra assustadora (pudera!) de 76 milhões de dólares.

«Para os estrangeiros (monopolistas) há as perspectivas de sólidos lucros (is-é, super-lucros), num mercado que está longe da saturação... (isto é, de poder vender-se contra os monopolistas).

Finalizando, «Business Weeks» diz que não acredita seja modificada a situação privilegiada dos monopolistas estrangeiros e ridiculariza-

do, zombando, desmascara as tapacões de Vargas, ao afirmar:

«... embora a tendência política pareça ser mais go-
verno nos negócios e mais
barulhento nacionalismo...»

Da nossa parte, também não acreditamos queira Vargas por um freio à exploração levada a efeito pelo capital financeiro, defendendo o trabalho do nosso povo. Por que?

1.º) — Disse Vargas: «... foram indevidamente remetidos para fora 950 milhões de cruzeiros a mais do que permitia a lei».

2.º) — Disse Vargas: «... um mero Regulamento, baixado por autoridades de menor hierarquia (não há dúvida, pois, que sabe Vargas quais foram essas autoridades)...

Qual a providência tomada por Vargas, para punir essas «autoridades de menor hierarquia», responsáveis por tamanha escândalo, grande crime contra a economia brasileira? Nenhuma! Prometeu puni-los? Também não! Prometeu providências para recuperar os milhões roubados aos brasileiros e mandados para o estrangeiro? Absolutamente não!

A quem Vargas promete punir? Aos «... especuladores adivinhando que correm sobre as necessidades dos menos favorecidos da fortuna». Perseguido esses pequenos sacripantas, Vargas cristou o povo.

Quem são esses sacripantas, especuladores? Os jornais diariamente nos informam que

esses pequenos comerciantes que cobram mais alguns níqueis nas escassas mercadorias que vendem. Especulação essa que é efeito e não causa, pois a causa é vária, incluindo o monopólio, manipulado por nacionais e estrangeiros, com milhões de capitais, o que os coloca, como os tem colocado, a mais de qualquer repressão real, visto que direta ou indiretamente a máquina estatal está a seu serviço.

Ainda no seu balanço em apreço, Vargas disse: «E' espantoso, brasileiros! Mas é, pura e simplesmente, a linguagem das cifras. O excedente de mais de 16 e meio bilhões de cruzeiros significa, na mais nada menos, que uma dívida contraída pelo Brasil no estrangeiro e que terá que ser paga, ou melhor, «resgatada» dentro de certo prazo. E vamos substituir o que, pagar o quê? Pagar o que não recebemos; restituir o que não recebemos; o que é nosso, o que foi maiorado por simples magia de cifras, a fim de supervalorizar o capital estrangeiro, em detrimento dos valores do trabalho brasileiro e da produção brasileira.

«Essa vultosa cifra em cruzeiros equivale a mais de 830 milhões de dólares, em moeda internacional».

Que solução promete Vargas para defender o Brasil contra tão terrível assalto à economia brasileira, contra esse roubo desavergonhado do trabalho do brasileiro, que trabalha em miseráveis condições de existência, roído pela fome e doenças? Nenhuma!

Que prometeu Vargas, afinal, depois de tão grave denúncia ao povo brasileiro do roubo de que está sendo vítima, praticado pelo capital financeiro, monopolista estrangeiro, com a colaboração de autoridades brasileiras? Prometeu uma mentira e uma verdade.

A mentira é que não deixará mais o Brasil ser explorado pelo capital financeiro, capitalista, pois cada exploração é ga-

rantida pelas leis brasileiras, criadas justamente pelos agentes do capital financeiro e aprovadas interessadamente por alguns e dispendidamente por muitos. A Constituição brasileira garante o capital agudo, ao invés de apenas o capital histórico, como pleiteavam bravamente os deputados comunistas na Constituinte.

A promessa verdadeira de Vargas, a única que certamente cumprirá, é a de que não admitirá reclamações e trabalhadores contra as monstruosas e infames condições de vida que têm e que piorarão de muito nesses próximos anos.

A greve, única forma de defesa dos trabalhadores contra a cruel exploração e que são submetidos, será considerada um crime contra a economia nacional!

A isso se reduziu a falação de Vargas!

«Momento Feminino»

Encontra-se a venda nas principais bancas de jornais o número especial de Natal de «Momento Feminino», com 20 páginas, contendo variada matéria de interesse geral das mulheres.

«Momento Feminino» publica, entre outras coisas, um bonito conto de Machado de Assis, segões de Cinema, Cozinha, Conselhos, romance «Vidas Secas», de Graciliano Ramos, além de uma entrevista com a escritora argentina Maria Rosa Oliver, secretária da Conferência Continental Americana pela Paz, «Vida de Momoto», etc.

Assinaturas do «Momento Feminino» podem ser tomadas na redação: Rua Evaristo da Veiga 16 sala 808 — Rio.

Ponto pacífico

Toalha estão radiantes com o discurso de Getúlio, que é uma espécie de despertar dos sapos.

Inchem, senhores, inchem, não inchoando sem parar.

Interpretado pelos reporteres, em seguida ao banquete, o general Gois disse que o discurso de Vargas tinha sido magnífico. Depois cochichou no ouvido de Mendes de Moraes, abraçou o general Cordeiro de Farias e saiu com a mão nos ombros de Newton Cavalcanti.

O chá sem fumaça tinha sido violento.

Essa gente nos dá a impressão de que grita no túnel para espantar o medo da escuridão.

Mas o próprio eco de sua voz os amedronta.

Estão vivendo a hora culminante de uma tragédia sem glória.

«O Globo» fala em horas de incerteza. Incerteza para quem? Só se for para o sr. Roberto Marinho ou o general Gois. Porque, na verdade, a certeza é geral.

Acho que até o sr. Paulo Bittencourt não tem nenhuma dívida, inclusive sobre o que lhe acontecerá se não pagar as dezenas de milhões de cruzeiros que deve ao Banco do Brasil.

Mas essa é uma história sobre a qual estamos colhendo alguns dados para divulgar.

E finalmente temos esta nova frase desse fabuloso monsenhor Fulton Sheen, fulgurante pensador político que colabora no vespertino do Zé Toalha:

— Atualmente fala-se muito em conflito do capitalismo com o comunismo.

Atualmente? Não se fala noutra coisa precisamente há mais de cem anos, monsenhor.

Civilização Ocidental

WASHINGTON, 5 — Mais de quinhentos traficantes de barcóticos foram detidos hoje, durante uma grande «batida» realizada em todo o país, segundo anunciou o secretário do Tesouro, John Snyder. As detenções foram efetuadas em todas as cidades importantes dos Estados Unidos e tiveram início às primeiras horas da noite, de acordo com a informação prestada pelo comissário do Serviço Nacional Narcóticos, Harry Anselmer.

Anselmer expressou a esperança de que um grande número de traficantes de drogas que vendiam as mesmas a jovens, caiu em mãos da polícia. — Telegrama da U. P.

Mesas Redondas e Luta Por Aumento de Salários

MARIA DA GRAÇA

De um tempo para cá, coincidindo com a adoção pelo Ministério do Trabalho, de uma série de novos processos de intervenção nas disputas entre trabalhadores e empregadores, através dos quais o governo supõe poder amortecer as lutas operárias, surgiu a inovação das Mesas Redondas no D.N.T. É só uma corporação levantar a sua reivindicação por aumento de salário e logo o sr. Roque Ferrer, de comum acordo com as diretorias dos Sindicatos interessados, chama a si a questão e convoca a Mesa Redonda. Evidentemente trata-se de uma forma mais hábil que aquela outra, já fora de uso por não ter sido possível impô-la aos trabalhadores, de convocar uma assembleia sindical para, ao mesmo tempo, discutir a questão do aumento e autorizar a apresentação do dissídio coletivo.

Essas Mesas Redondas se realizam nos gabinetes fechados do Ministério do Trabalho, e delas somente participam os representantes dos empregadores, diretores do Sindicato da corporação e o representante do governo, no caso o sr. Roque Ferrer. Representante as Comissões de Salários têm sido admitidas ao debate. Se não nos falta a memória a respeito de uma reunião dessas Mesas Redondas, mais recentemente de dois servidores públicos, a Mesa se reuniu em virtude da amplitude e profundidade da luta reivindicatória naquelas categorias.

Assim, realizadas como o são, as reuniões das corporações ficam na prática privadas do direito de discutir e opinar sobre assunto seu, ou têm esse direito assegurado em condições precárias, de vez que a diretoria do Sindicato fica colocada em posição de inferioridade para 2 (patroes e governo). As Mesas Redondas têm ainda a vantagem, para o governo e patronato, de protelar o mais possível a solução do problema e criar na camada mais atrasada do proletariado, a ilusão de que a sua reivindicação será atendida por apadrinhamento do governo. O que se verifica, entretanto, é que essas Mesas Redondas nada resolvem. O que resolve mesmo, e disso os trabalhadores estão cada vez mais convencidos, é a luta direta entre eles e seus patrões, sob todas as suas formas possíveis, luta sempre vitoriosa quando é apoiada na unidade e na organização no local de trabalho e no âmbito de todo o setor.

E Geral o Descontentamento Entre os Marítimos Com a Tabela de Aumentos Patrocinada Pelo Governo

Tripulantes do "Panamá-Lóide" falam à nossa reportagem indignados contra os 35 por cento aceitos pela F. N. M.



Tripulantes do «Panamá-Lóide», quando falavam ao nosso reporter.

REIVINDICAM PAGAMENTO DIGNO Os Pequenos Servidores Municipais

Memorial enviado ao prefeito, denunciando a situação de desespero em que se encontram — Salário mínimo de 3.000 cruzeiros, uma das principais e urgentes reivindicações —

RUSSO OU RENGANESCHI PARA O VASCO

o popular Russo, para assumir o cargo de treinador da equipe de futebol de São Januário. Outra fonte não oficial, informa que há possibilidades do ex-zagueiro do Fluminense e do São Paulo, Renganeschi, atualmente exercendo as funções de técnico, no interior bandeirante, vir a ser convidado para dirigir os profissionais cruzmaltinos.

Ainda sem confirmação, conseguiu a nossa reportagem apurar que a nova direção do Vasco da Gama convidará o antigo avante do Fluminense e ex-técnico do América, Adolfo Milman. De Otto Gueria. ★ ★ ★ ★ ★

CAMPEÃO O BOTAFOGO

ESTA, A OPINIÃO DE CARLITO ROCHA E DOS MAIORES ALVINOS — O RECURSO DEVE SER JULGADO ATÉ DOMINGO. CASO CONTRÁRIO O CLUBE DE GEN. SEVERIANO TENTARÁ EMBARGAR A REALIZAÇÃO DA MELHOR DE TRÊS —

Reunido amanhã, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol para

decidir, a respeito da realização da melhor de três, entre Fluminense e Bangu para a decisão do campeonato de 51.

A nota desta reunião será dada pelo Botafogo. O clube

alvi-negro, candidato ao título e já campeão, no dizer do seu prócer, levantará a preliminar da não realização da série, antes da decisão de seu recurso.

Para Carlito, que já deixou a presidência do Botafogo, o seu time será o campeão. Vejamos se esta também é a opinião dos juizes que julgarão o recurso alvi-negro, no Supremo Tribunal da C.B.F.



Além, concordamos plenamente com o ponto de vista a ser oposto pelo clube do General Severiano. Em situação privilegiada, o Botafogo deve defender os seus direitos, mesmo porque de que adiantaria aos tricoleiros e banguenses disputarem duas ou mesmo três partidas e, posteriormente, virem que seus esforços fo-

ram em vão. Lucrariam apenas financeiramente.

CAMPEÃO O BOTAFOGO

Os botafoguenses estão contentes na decisão do Tribunal Superior de Justiça Desportiva. Acreditam que este órgão unicamente baseado na prova dos autos, deverá fazer justiça ao Botafogo. E desse modo, dar-

ão os pontos na partida com o Madureira, que lhe assegurará o título de campeão carioca de 1951.

Por outro lado o maior empenho do Botafogo numa decisão favorável tem vistas no Rio-São Paulo. Campeão da cidade, estaria com a sua situação definida, no mencionado certame.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPrensa POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 950

Domingo, a Segunda Eliminatória do Remo

Medina competiu, já envergando a camiseta do Botafogo —

OUT-RIGGERS A QUATRO REMOS COM PATRÃO — Correram Vasco e Icarai, vencendo o primeiro, por castelo de prós, no tempo de 7:24". O Icarai fez 7:24".

OUT-RIGGERS A DOIS REMOS SEM TIMONEIRO —

Correu somente o mixto Botafogo x Flamengo cujo tempo foi de 8:47".

SINGLE-SKIFF — Correram dois barcos do Botafogo, Cesar Antunes Sereno e Francisco Torres Medina. Venceu o campeão do Vasco da Gama, hoje botafoguense, no tempo de 3:0", tendo Noventa e Cinco chegado dois bo-

po de 7:10". O Icarai marcou 7:10". A prôa do barco vencedor alvorou antes da linha de chegada.

DOUBLE SKIFF — Correram Flamengo e Botafogo. A dupla campeã da cidade venceu por três barcos de luz, no tempo de 7:22", marcando o Botafogo 7:42".

OUT-RIGGERS A OITO REMOS — Correram Botafogo e Vasco. Lutaram até os mil metros quando o conjunto vascoino passou a comandar a corrida, para vencer fácil, por nove remadas, no ótimo tempo de 6:14". A guarnição campeã da cidade fez 6:34".

Domingo vindouro será realizada a segunda eliminatória, com o mesmo horário, balizas e autoridades.



Carlito, a despeito da forte perseguição que lhe foi imposta por Simões, acabou por conquistar mesmo o título de artilheiro do certame carioca. Desde a sua vinda para o Fluminense, não confirmou o seu cartaz de líder da artilharia das "alterosas", mas este ano foi, realmente, o jogador que todos os tricoleiros esperavam. Aqui vê-lo vencendo a Barbosa, num dos prêmios do certame guanabarrino, recém-findo.

Vermelho, o Herói da Rodada

Assinalou o tento que poderá valer o campeonato para o Bangu — Triunfo do Vasco — Vitória do São Cristóvão — E empate em Conselho Galvão



Mendonça é o primeiro a abraçar Vermelho, o herói da tarde de domingo no Maracanã. O Bangu derrotou o Fluminense pela contagem mínima, sendo o único teste banguense consignado graças ao trabalho magistral do extraordinário Zizinho, na preparação da jogada e a conclusão precisa do jovem Vermelho, que aqui vemos, sendo abraçado pelo zagueiro direito, um dos baluartes do setor defensivo alvi-rubro. Mais adiante, aparecem os jogadores Elson e Carlito, de mãos nas cadeiras, observando as manifestações de alegria dos suburbanos e preparando-se para correr atrás do árbitro, a fim de apresentá-lo com algumas palavras "chuntas".

Local — Maracanã. Renda — Cr\$ 1.394.350,00. JUIZ — Molina (Fraco). BANGU: Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Rui, Alaine e Mirim; Djalma, Moacir, Zizinho, Vermelho e Nivio. FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Nino; Telê, Didi, Carlito, Orlando e Joel.

1.º Tempo — 6 x 0. Final — Bangu, 1 x 0. Goal — Vermelho, aos 6 minutos.

Anormalidades — Fim de prêmio, craques tricoleiros se acercaram do juiz Molina, tendo o meia Didi o atingido nas costas. Reclamaram os tricoleiros quatro minutos de paralisação. Por outro lado, torcedores do Fluminense tentaram agredir o árbitro espanhol, que saiu protegido pela polícia.

JOGO — Vasco x América. Local — Campo Bonsucesso.

JUIZ — Erick Westman (Bom). Renda — Cr\$ 30.365,00. VASCO: Ernani; Laerte e Wilson; Danilo, Eli e Jorge; Neca, Maneca, Ademar, Jamnei e Demir.

AMÉRICA: Osmi; Joel e Os-

JUIZ — Alberto da Gama Malcher (Bom). Renda — Cr\$ 3.135,50. MADUREIRA: Irazá; Agnelo e Weber; Claudionor, Bitum e Valtir; Osvaldinho, Vadinho, Geminio, Silvino e Tampinha. BONSUCESSO: Ari; Flavio; Valtir; Urubaito, Gilberto e Soca; Ernesto, Saladuro, Simões, Naninho e Helio.

1.º Tempo — Bonsucesso, 2 x 0. GOALS — Simões e Simões. Final — Empate, 2x2. GOALS — Claudionor e Osvaldinho.

Anormalidades — O juiz Alberto da Gama Malcher paralisou a partida por alguns minutos, para colocar soldados próximos ao arco de Ari que estava sendo alvo de pedradas por parte de alguns torcedores.

IRÁ AO C. N. D.

Admitido, em 31 de dezembro pelo presidente do Tribunal Superior de Justiça Desportiva, o Botafogo apresentou ontem, as suas razões no recurso encaminhado ao mencionado órgão. Ontem, ainda foram dadas vistas ao Madureira, no processo. O clube suburbano terá 48 horas para devolver o processo, a fim de o juiz presidente designar o relator. Acredita-se que a apreciação do mesmo fique a cargo do sr. Godói Ilha.

O patrono da causa botafoguense aguardará o pronunciamento do Conselho Arbitral, na tarde de amanhã. Caso este insista na realização da melhor de três, antes mesmo da decisão do Tribunal Superior, o Botafogo então, irá ao Conselho Nacional de Desportos.

Líder na Eficiência o Fluminense

Campeão na categoria de juvenis e de aspirantes — A maior artilharia do campeonato — Carlito, o maior goleador — Simões, 2º colocado — O Bangu superou o Botafogo nas rendas — Outros números do certame

Com a realização da última rodada do campeonato, o Bangu, em virtude da sua renda ao prólio com o Fluminense, passou a frente do Botafogo, ficando agora assim a colocação para o Rio-São Paulo:

Fluminense	9.780.061,00
Flamengo	9.223.550,00
V. da Gama	7.058.856,00
Bangu	5.393.166,00
Botafogo	5.213.279,00
América	3.806.094,00
Olaría	1.334.334,00
S. Cristóvão	1.187.052,00
Madureira	1.113.967,00
Bonsucesso	1.100.712,00
Canto do Rio	355.015,00

CARLITO, O LÍDER

Carlito, o centro avante tricoleiro, mesmo não fazendo gols no jogo de ontem, garantiu o posto de maior artilheiro do campeonato:

Carlito (Flu.)	26
Simões (Bons.)	19
Nivio (Bangu)	15
Zizinho (Bangu)	15
Moacir Bueno (Bangu)	11
Joel (Bangu)	11
Ilhermes (Flu.)	10
Dinias (América)	10
Nôno (S. Crist.)	10
Washington (Olaría)	10
Orlando (Flu.)	10
Ariosto (Botafogo)	10
Maxwell (Olaría)	10
Edmour (Vasco)	10
Pirilo (Bot.)	10
Teodorinha (Vasco)	10
Saladuro (Bons.)	10
Joel (Flu.)	10
Telê (Fluminense)	10
Indio (Flu.)	10
Friaca e Maneca (Vasco)	10
Outros com 7 cada e outros com menos.	

MAIOR O BANGU

Com os resultados da última rodada, o Botafogo veio de "consolidação" a sua condição de defesa menos usada do campeonato:

Botafogo	19
Flamengo	20
Fluminense	22
Bangu	24
Flamengo	24
Vasco da Gama	24
Bonsucesso	24
Olaría	24
América	24
S. Cristóvão	24
Madureira	24
Canto do Rio	24

MAIS FIRMES OS ALVINOS

Com os resultados da última rodada, o Botafogo veio de "consolidação" a sua condição de defesa menos usada do campeonato:

Botafogo	19
Flamengo	20
Fluminense	22
Bangu	24
Flamengo	24
Vasco da Gama	24
Bonsucesso	24
Olaría	24
América	24
S. Cristóvão	24
Madureira	24
Canto do Rio	24

Ingore (Olaría) ... 20
Garcia (Flu.) ... 20
Osvaldo (Bot.) ... 19
Outros, a maioria suplentes, menos vasados.

SALDOS E DÉFICITS

Bangu	31
Fluminense	29
Botafogo	22
Vasco da Gama	18
América	22
Olaría	23
São Cristóvão	24
Bonsucesso	22
S. Cristóvão	13
Madureira	20
Canto do Rio	45

PENTA-CAMPEÃO

Ainda perdendo no jogo de domingo com o Bangu o Fluminense, F. C. já tinha assegurado o título de pentacampeão dos juvenis.

RESULTADOS

Botafogo, 2 x Flamengo; Bangu, 1 x Fluminense; Vasco da Gama, 3 x América; Madureira, 1 x Bonsucesso; S. Cristóvão, 3 x Olaria; Fluminense, 1 x Botafogo.

ASPIRANTES

Botafogo, 2 x Flamengo; Bangu, 1 x Fluminense; Vasco da Gama, 3 x América; Madureira, 1 x Bonsucesso; S. Cristóvão, 3 x Olaria; Fluminense, 1 x Botafogo.

PROFISSIONAIS

Botafogo, 2 x Flamengo; Bangu, 1 x Fluminense; Vasco da Gama, 3 x América; Madureira, 1 x Bonsucesso; S. Cristóvão, 3 x Olaria; Fluminense, 1 x Botafogo.

A PERFORMANCE DOS CONCORRENTES

1.º — Fluminense — Jogos ganhos, 14; empatados, 3; perdidos, 3; gols pró, 37; contra, 38; saldo, 3; pontos ganhos, 34; perdidos, 9.

2.º — Botafogo — Jogos ganhos, 14; empatados, 3; perdidos, 3; gols pró, 37; contra, 38; saldo, 3; pontos ganhos, 34; perdidos, 9.

3.º — Flamengo — Jogos ganhos, 11; empatados, 3; perdidos, 6; gols pró, 39; contra, 24; saldo, 15; pontos ganhos, 35; perdidos, 15.

4.º — Vasco — Jogos ganhos, 9; empatados, 4; perdidos, 7; gols pró, 37; contra, 38; saldo, 3; pontos ganhos, 34; perdidos, 18.

5.º — América — Jogos ganhos, 7; empatados, 4; perdidos, 9; gols pró, 32; contra, 30; saldo, 2; pontos ganhos, 24; perdidos, 22.

6.º — Olaria — Jogos ganhos, 5; empatados, 5; perdidos, 9; gols pró, 34; contra, 44; saldo, 10; pontos ganhos, 17; perdidos, 28.

7.º — S. Cristóvão — Jogos ganhos, 6; empatados, 4; perdidos, 10; gols pró, 13; contra, 34; saldo, 11; pontos ganhos, 16; perdidos, 24.

8.º — Bonsucesso — Jogos ganhos, 3; empatados, 5; perdidos, 9; gols pró, 30; contra, 38; saldo, 12; pontos ganhos, 14; perdidos, 20.

9.º — Madureira — Jogos ganhos, 3; empatados, 5; perdidos, 12; gols pró, 23; contra, 45; saldo, 22; pontos ganhos, 11; perdidos, 20.

10.º — Canto do Rio — Jogos ganhos, 0; empatados, 4; perdidos, 16; gols pró, 20; contra, 64; saldo, 44; pontos ganhos, 4; perdidos, 36.

O Botafogo está pendente de um recurso no S. T. D.

AUTOMOBILISMO

O próximo Trampolim do Diabo, que será disputado no dia 20 do corrente, teve o seu percurso diminuído para 20 voltas, em virtude da proximidade da corrida de Interlagos a ser realizada no domingo próximo. Há receio de que os carros sintam em demasia esse esforço e venham a ter defeitos, o que empanaria o brilho da disputa.

ATLETISMO

A primeira competição preparatória dos atletas cariocas, que intervirão no Sul-Americano não correspondeu absolutamente, a expectativa, apresentando resultados bastante fracos. Os dois únicos reitores dignos de nota, foram os obtidos por Wilson Gomes Car-

LOCAL — Figueira de Melo

JUIZ — Mario Viana (Bom). Renda — Cr\$ 7.163,00. S. CRISTÓVÃO — Luiz Bor-rucha; Waldir e Torris; Ney Geraldo e Jordani; Geraldinho, Cunha, Nonô, Ivã e Carlinhos. OLARIA — Anibal; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jeir e Esquerdinha.

1.º Tempo — Empate, 1 x 1. GOALS — Nonô, para o S. Cristóvão e Cidinho, para o Olaria.

FINAL — São Cristóvão 2x1 GOALS — Nonô e Nonô. Anormalidades — Contundidos aos 2 minutos de luta Cidinho passou a fazer número em campo, já que mal podia ao locomoção. E foi nestas condições que Cidinho assinalou o gol de Olaria, abotando uma pelota sem maiores pretensões.

JOGO — Madureira x Bonsucesso.

LOCAL — Conselho Galvão.

MOVIMENTO AMADORISTA

neiro, nos 110 metros com barreiras (149s) e o de Valdomiro Monteiro, do Flamengo, nos 400 metros rasos, com 50,7 s. Os atletas do Botafogo estiveram ausentes em virtude da licença que estão gozando.

FUTEBOL

A série "melhor de três", para decisão do Campeonato de Veteranos, não foi iniciada, ficando a primeira partida entre o São Cristóvão e o Manufatura, marcada para domingo próximo, no gramado de Figueira de Melo.

POLO AQUÁTICO

A exemplo do ocorrido no certame principal de futebol, o campeonato carioca de polo teve o seu desfecho com o empate, na primeira colocação.

de dois grêmios: Vasco e Guanabara. Ambos invictos, deve ir iniciar ainda nesta semana a série de partidas para decisão do título.

A segunda divisão, disputada em conjunto com a principal, teve no Guanabara, o seu vencedor.

SALTOS

O Fluminense, conquistando 59 pontos, obteve para si, o título do Campeonato de Saltos, na categoria de seniores. O Vasco da Gama, segundo colocado, totalizou 47 pontos. As provas, ofereceram os seguintes resultados: plataforma para homens — Haroldo Mariano (Vasco); plataforma para moças — Nora Taux (Vasco).

(trampolim) — Jaime Miranda (Fluminense). As provas de plataforma foram disputadas na Ilha das Encostas, enquanto que as de trampolim o foram na piscina do Fluminense.

TENIS DE MESA

O Brasil enviara uma delegação ao próximo Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, a ter lugar em Bombaim, na Índia. A representação nacional, que deverá embarcar, por estes dias, está assim constituída:

hefe — Djalma De Vaziani; delegado — José Mariano de Campos; Filho; médico e técnico — dr. Silvio Dangel; jogadores — Dagoberto Midosi (cap.) — Ivan Severo — Hugo Severo — Wilson Severo — Valdemar Pinto Duarte e Balista Boderone; quadro feminino — Sabina Grieszter (cap.) — Eveline Musket e Lourdes Garcia.

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO
ACEITA O PATROCÍNIO DE CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E ORFANOLÓGICAS
RUA BUENOS AIRES, N.º 90, 7.º, S. 711
FONES: 43-3313 e 43-3555
CAIXA POSTAL N.º 1.497
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

2 MILHÕES

SABADO

CR\$ 2.000.000,00

EM CASPA

sem os Cabelos?

RECEITA

PARA A CASPA

Evite a Queda

Resultados em São Paulo

SAO PAULO, 6 (PI) — O Corinthians, vencendo o Santos, pela contagem de 4 x 2, está com o título máximo bandeirante, praticamente em seu poder. Os alvi-negros paulistas jogaram contra os santistas em Vila Belmiro, sendo os tentos da pelé assinalados por Baltazar (2). Claudio e Luizinho, para os vencedores e Tito e Nicolao, para os vencidos. A renda somou cerca de 200.000 cruzeiros. Os demais jogos, ofereceram os seguintes resultados: Palmeiras 3 x Nacional 1 — gols de Richard (1) e Lima, para os alvi-negros; e Elson, para o Nacional; 1 x 1 — 2 x Radium 2 — ten-